

## **Resistência de cultivares de goiabeira serrana a doenças em sistema de cultivo protegido**

**Leonardo Araujo<sup>1</sup>, Felipe A. M. F. Pinto<sup>1</sup>, Cristiano J. Arioli<sup>1</sup>, Marlise N. Ciotta<sup>1</sup>,  
Mateus S. Pasa<sup>1</sup>, Aline D. Santos<sup>2</sup>, Cassandro Amarante<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) - Estação Experimental de São Joaquim, São Joaquim, SC, CEP 88600-000; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, UDESC, Lages, SC, CEP 88520-000; <sup>3</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Ciências Agroveterinárias, Lages, SC, CEP 88520-000.

A mosca-das-frutas é considerada a principal praga da goiabeira serrana. Na Epagri, pomares vem sendo testados no sistema de cultivo protegido, para evitar a postura das moscas nos frutos. Porém, não se tem informações como este sistema pode afetar o manejo de doenças. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o nível de resistência de cultivares de goiabeira a antracnose (AN), fumagina (FU) podridão cinzenta (PC) e mancha de *Phyllachora* (MP) em sistema de cultivo tradicional e protegido. Para isto, sete plantas/cultivar foram protegidas com auxílio de uma proteção lateral com tela anti-inseto de 25 mesh de espessura e cobertura com filme de polietileno transparente de 120 micra. A estrutura de proteção (2,3 m de lagura) foi sustentada por arcos de ferro (3 m) revestidos por mangueira de pvc, e fixados em mourões de eucalipto (pé direito - 2,2 altura). Na mesma linha de plantio foram selecionadas outras sete plantas para avaliação do sistema de cultivo tradicional. As goiabeiras foram infectadas por *Colletotrichum* spp., *Capnodium* spp., *Botrytis cinerea* e *Phyllachora feijoa* em condições naturais de campo. Para determinação do nível de resistência das cultivares foram selecionados 10 ramos terminais ao acaso/planta e foi determinada a incidência da FU e MP em 10 folhas/ramo. Para a AN foi atribuído uma nota de 0 a 100, considerando a porcentagem de ramos secos em relação aos sadios/planta. Para a PC foi determinado o número de flores mumificadas/planta. O ensaio foi realizado em esquema fatorial com cinco cultivares e dois sistemas de plantio. No sistema de cultivo protegido, as cultivares Alcântara, Helena, Mattos, Nonante e o acesso B23.16 apresentaram maior incidência de AN, FU e PC, e menor de MP. Os resultados do presente estudo indicam que o sistema de cultivo protegido pode aumentar a incidência das doenças, provavelmente devido ao microclima favorável à infecção dos fungos nos tecidos da goiabeira.

**Palavras-chave:** *Acca sellowiana*, feijoa, frutas nativas.